

O  
GOVERNISTA  
PARAHYBANO

21 DE DEZEMBRO  
DE 1850



# O GOVERNISTA PARAIBANO.

FOLHA OFFICIAL, POLITICA, E LITTERARIA.

O GOVERNISTA PARAIBANO sahirá regularmente todos os Sabbados. — Subscreve-se para o mesmo nesta Typographia. Preço da assignatura 1.2000 rs. por um trimestre. Avulso 80 rs. As correspondencias, ou commu-pographia, e publicados gratuitamente.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

*Conclusão do expediente do dia 19 de Novembro de 1850.*

— Ao contador d'administração das rendas servindo de inspector ordenando que faça entregar ao Dr. chefe de policia da provincia trescentos mil reis para serem distribuidos pelas pessoas miseraveis da villa d'Alhandra, que perderão suas casas com o incendio que ali houve no dia 14 do corrente.

— Ao chefe de policia em resposta ao seu officio de 16 do corrente, communicando o incendio que na villa d'Alhandra consumio quarenta e cinco casas de pessoas miseraveis, no dia 14 do corrente as 11 horas daquelle dia, e pede providencias a socorrer taes miseraveis, que perderão casas, e fato, que, para minorar a serie delles, dignos de lastima manda a Presidencia nesta data pôr a disposição de Smc. pelo cefe provincial a quantia de 300\$ reis, que Smc. mandará distribuir igualmente entre os que perderão suas casas no incendio, pelo subdelegado João da Costa Villar; recommendando-lhe que recorra aos proprietarios do lugar a fim de que facultem aos ditos infelizes suas matas para tirarem madeiras, condução, e algum auxilio de seus escravos, para que possam ser reconstruidas as casas, concorrendo cada um dos ditos proprietarios com o que lhe for possível. — A Presidencia julga que com a quantia determinada, e auxilio dos proprietarios, suavemente poder-se-ha reparar em parte o damno causado por quanto a pesar de ser o incendio de summa importancia para os que soffrerão, em si muito pouco val attendendo ao valor das casas incendiadas, e posses dos seus donos; cumprindo que Smc. se informe do sobre-dito subdelegado qual o concerto que exige o convento que se arruinou com o incendio, segundo diz o mesmo subdelegado, em officio de 15 do corrente dirigido a Presidencia, ou se é mais conveniente demolilo, e arrecadar o material, que for possível aproveitar se, para que a Presidencia com sua informação delibere o que mais proveitoso for.

NOVEMBRO 20. — Ao commandante da companhia fixa em resposta ao seu officio de 9 do corrente que pode assentar praça na companhia do seu commando ao soldado do corpo de policia Simplicio Marques das Virgens, que se offereceo voluntariamente, para o que nesta data se ordenou a baixa do dito soldado do corpo a que pertence.

Ao major commandante do corpo de policia determinando que dê baixa do serviço ao soldado Simplicio Marques das Virgens, que vae assentar praça na companhia de primeira linha para o que se offereceo visto que na aquisição de bons individuos para o serviço do exercito ha mais difficuldade do que para o serviço do corpo do commando de Smc., que afirma em sua informação ser o dito

guarda de bons costumes e optimo para o serviço.

— Ao commandante da companhia fixa communicando que por despacho de hoje concede-se oito dias de licença de favor ao segundo cadete da companhia do seu commando Francisco José da Silva.

— A camara municipal da capital em resposta ao seu officio de 15 do corrente que a Presidencia autoriza a revogação por falta de fundamento da deliberação da camara de 5 do corrente anno, que estabeleceu o onuz de 4\$ reis sobre as casas que servem de talho publico, as quaes ficão somente obrigadas do pagamento dos impostos estabelecidos por lei.

— Ao inspector d'administração das rendas communicando que por despacho de hontem concede-se quinze dias de licença com vencimento ao segundo escripturario Luiz Antonio Nogueira de Moraes.

— A camara municipal da capital approvando a criação de um fiscal na povoação do Cabo Branco, cuja nomeação recahiu em João Luiz Teixeira Junior, visto como esta medida tem por fim a boa execução das posturas municipales, sem gravame de despesa sobre o respectivo cofre.

— Ao Excm. Presidente de Maranhão accusando a recepção da circular de 8 do corrente acompanhada do mappa demonstrativo das districções, pelo caminho mais curto, entre as cabeças das comarcas da quella provincia, entre ellas e as de suas confinantes, na conformidade do disposto no artigo 10 do decreto numero 657 de 26 do corrente anno.

— Ao major commandante do corpo de policia determinando que mande apresentar ao juiz de direito da primeira comarca a manhã as 10 horas do dia uma guarda de seis soldados, e um inferior para assistir as sessões do jury, que devem ter lugar na casa da camara municipal da cidade.

— Communicou-se ao juiz de direito da comarca em resposta ao seu officio desta data, dizendo que a Presidencia fica sciente da nomeação que fez Smc. do tabelião Antonio Henrique d'Almeida para escriptão do jury, por se achar impedido por molestia o proprietario José Jeronimo Rodrigues Chaves, conforme Smc. em data de hontem communicou.

NOVEMBRO 21. — Portaria nomeando em virtude de proposta do Dr. chefe de policia ao cidadão Trajano Raymundo Egidio d'Almeida para o cargo de subdelegado de Campina Grande, no qual será conservado em quanto bem servir.

— Communicou-se ao Dr. chefe de policia em resposta ao seu officio de hontem.

— Ao cilação portuguez Pedro Antonio Bernardino communicando para sua sciencia, e execução que S. M. o Imperador houve por bem conceder o seu imperial beneplacito á nomeação que de Smc. fez o Enviado extraordinario, e ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima na corte para vice consul d'aquella nação nesta provincia, podendo desle logo entrar em exercicio.



— Ao inspector da thesouraria mandando cessar d'ora em diante os vencimentos dos instructores da guarda nacional desta provincia, segundo o disposto no artigo 77 da lei numero 602 de 19 de setembro do corrente anno que deo nova organisação a guarda nacional e aviso do ministerio da justiça de 31 do mez passado.

— Communicou-se aos commandantes superiores respectivos para dar sciencia aos instructores dos corpos dos seus commandos.

— Ao commandante do corpo de policia em resposta ao seu officio de hoje que o autorisa a pagar o pret do corpo do seu commando dos vencimentos de 11 a 20 do corrente pela caixa d'administração de fardamento, a qual sera indemnizada logo que pela repartição das rendas for pago o dito pret, visto que por falta de numerario não o pôde ser no devido tempo.

— Ao chefe de policia em resposta ao seu officio de hontem que a Presidencia fica inteirada da occorrença havida no dia 17 do corrente na cruz do Espirito Santo entre Antonio de Castro, e José Eduardo que questionando recebeu aquelle deste um golpe na cabeça, pelo que Mathias de Castro irmão do primeiro em vendetta desfechara sobre o segundo um tiro, quando ja se havia recolhido a casa, do qual esta mortalmente ferido; e bem assim das delicias empregadas pelo subdelegado respectivo para capturar do assassino, cumprindo que Sme. muito recomende ao dito subdelegado todo o seu cuidado nesta deligencia, por quanto tendo o assassino familia no lugar, é provavel que delle não se ponha distante.

A camara municipal da capital em resposta ao seu officio de 15 do corrente communicando a resolução que Sme. tomarão de chamar a juizo Eduardo Power subdito britânico para que não continue a obstar a servidão publica do rio Tambia, com o fim de fazer, e pedem o auxilio da Presidencia para o mesmo fim, assim como que indique os meios mais convenientes a um tal fim; que convém que Sme. informem circumstanciadamente, e com documentos acerca de tudo quanto tem occorrido sobre tal servidão, vedada pelo mencionado Power; devendo entretanto cumprir exactamente seu regimento sobre os meios de conservar as servidões publicas, ou resgatar-las, quando usurpadas.

NOVEMBRO 23. — Ao commandante superior da cidade que a Presidencia fica sciende por seu officio de que S. S. por doente não pode continuar a exercer as funções do seu posto.

— Ao tenente coronel José Francisco de Moura nomeando-o commandante superior interino da guarda nacional da cidade durante o impedimento do proprietario, e que como fica com esta nomeação vago o commando da primeira legião que Sme. commandava, deve passar esse commando a maior de legião João Francisco da Natividade, que nesta data foi para isso nomeado.

— Ao commandante do corpo de policia determinando que marte apresente immediatamente ao Dr. juiz de direito desta comarca um soldado de cavallaria, que requisitou para uma deligencia.

— Communicou-se ao juiz de direito em resposta ao seu officio desta data.

— Ao inspector d'administração das rendas mandando pagar ao agente da companhia dos vapores, em conformidade ao aviso de 21 de setembro do corrente anno a quantia de 24\$ reis de transporte no vapor S. Sebastião de seis sentenciados, e dois criminosos que por ordem da Presidencia seguirão para Pernambuco em 11 de janeiro do corrente anno; e bem assim a quantia de 14\$ reis pelo transporte dos reos Nicolao José de Mello, e Salviano Bezerra de Brito vindos d'aquella provincia no ultimo vapor.

— Communicou-se ao agente da companhia dos vapores nesta provincia, devolvendo-se-lhe os documentos que acompanharam os seus officios de 20 do corrente, pelos quaes pedia a realisação do pagamento

to acima; e que a Presidencia deixa de mandar satisfazer o transporte dos reos Luiz José da Silva, José Francisco de Lemos, Pedro Bezerra de Menezes, Serafim José Torres e Manoel Mendes da Silva por serem criminosos na provincia de Pernambuco, para onde seguirão em virtude de requisição do respectivo chefe de policia, pelo que deve a despeza com o transporte destes ser paga por aquella provincia na conformidade do aviso imperial de 21 de setembro ultimo.

— Ao Dr. chefe de policia que a Presidencia fica sciende de achar-se no quartel como recruta Antonio Lima Ferreira vindo da Taquara, o qual terá destino; tendo-se mandado pagar a escolta que o conduziu.

— Ao major Gonsalo Severo de Moraes autorizando-o a empregar na obra das grades de que está incumbido o ferro de que carce, e que está em seu poder, do que se extrahio do brigue inglez *Battersby*, utilizando-se dos tres quintaes de ferro que requisita em officio de hoje; devendo remetter a conta pelo valor d'avaliação para ser abonada a importancia na thesouraria.

— Ao commandante da companhia fixa que visto acharem-se restabelecidos os dois soldados, e o recrutado que a qui ficarão por doentes; devem seguir para a corte no primeiro vapor que passar para o sul; cumprindo que Sme. remetta com brevidade as guias que os devem acompanhar.

— Ao agente dos vapores para dar as suas ordens a fim de seguirem para a corte no primeiro vapor os dois soldados de primeira linha, e o recrutado de que acima se trata.

— Ao Dr. juiz de direito da primeira comarca em resposta ao seu officio desta data que a Presidencia procura informar-se dos motivos por que se não tem apresentado a guarda, que Sme. requisitou para os jurados, entretanto que a Presidencia reitera as ordens para que a dita guarda se apresente hoje a Sme.

— Ao presidente da meza parochial d'Alagoa Nova que a Presidencia fica sciende de ter-se procedido na conformidade da lei, e ordens da Presidencia a eleição de vereadores para a camara municipal da dita villa.

— Ao pharmaceutico Antonio Thomaz Carneiro da Cunha para que apronte uma ambulancia, que deve seguir para a villa da Independencia, aonde grassa a febre amarella, fazendo estragos.

— Ao commandante da fortaleza do Cabedello sciencificando-o de que cumprio exactamente seu dever, quando fazendo signal com dois tiros de mortaria, e um de peça a polaca brasileira N. S. do Carmo para arrear o escaler, e receber o registro ella seguiu para o ancoradouro desta cidade, pelo que a fez seguir pelo seu ajudante, o qual prende o pratico Manoel Elias, que foi complice na desobediencia; e espera a Presidencia que Sme. seja soliciito no desempenho de deveres semelhantes.

— A camara municipal da capital que tendo o engenheiro da provincia informado que o edificio que servio de agougue publico, tem oitenta palmos de frente, e trinta e oito de fundo incluindo cinco palmos da grossura das paredes, é claro que o edificio que Sme. pretendem elevar sobre aquelle, e do mesmo tamanho, fica sem a precisa capacidade para o fim destinado; cumprindo por tanto que Sme. informem com urgencia se é possivel haver-se por compra no fim do edificio, outros trinta e oito palmos de terreno, e por que preço, para poder a Presidencia deliberar se é conveniente a factura da obra por Sme. proposta.

NOVEMBRO 23. — Ao Dr. chefe de policia determinando que mande soltar o pratico da barra do Cabedello Manoel Elias da Rocha, que se acha recolhido a cadeia a ordem da Presidencia, por haver desobedecido o commandante da fortaleza respectiva, quando dirigia ao porto desta cidade a polaca

brasileira N. S. do Carmo, visto haver assim requerido, mostrando não ter ouvido os signaes da fortaleza.

— Ao commandante da companhia fixa communicando que foi indeferida a pretensão do furriel José Thomaz de Mello, pedindo passagem para a corte, a fim de ir servir no Rio Grande do Sul.

— Ao inspector da thesouraria para informar quantas licenças ha obtido o vigario da freguezia da Independencia, João José do Espirito Santo, por quem tem sido ellas concedidas, e desde que tempo goza elle de tal favor.

— Ao juiz de direito desta comarca em resposta ao seu officio de 21 do corrente no qual expõe que tendo o juiz municipal desta cidade, na qualidade de juiz de direito interino appellado o anno passado da decisão do jury, que absolvoe ao reo Manoel José Fernandes accusado de ferimentos graves, feitos em sua propria mulher, sem com tudo dar as razões d'appellação, pelo que teve Sme. de o fazer, reportando-se simplesmente a autos, e pediu que a Presidencia lhe declarasse se por esse facto esta inhibido de presidir ao novo julgamento, a que mandou proceder a relatoria do districto; que bem que o artigo 81 da lei de 3 de dezembro de 1841 trate do juiz de direito que interpeza a appellação, uma vez que esta não esta somente na declaração que se faz, de que se recorre da decisão tomada para um tribunal superior, mas tambem, e principalmente nas razões allegadas para mostrar-se a necessidade do seu provimento, a Sme. coube intervir nesse ultimo acto, pelo que teve mais ou menos de manifestar sua opinião, embora nascesse esta da leitura dos autos; entende a Presidencia que é mais regular que Sme. não presida ao novo julgamento em que não, parecendo ser esta intelligencia a mais razoavel, passa entretanto a Presidencia a levar o objecto da devida ao conhecimento do governo de S. M. I. para resolução competente.

— Ao mesmo enviando um officio do juiz municipal desta cidade com outro do promotor da primeira comarca, no qual pergunta se por ter sido o promotor de abuso de liberdade de imprensa contra o redactor do jornal *Reformista*, remellido pela relação do districto para entrar em novo julgamento, deixa de ser necessario que elle dê vista ao promotor publico para organizar novo libello, ou addir ao que está no processo, e para cumprir o mais que lhe é ordenado pelo artigo 313 do regulamento de 31 de janeiro de 1842; e se a elle juiz municipal, ou a Sme. neste caso de novo julgamento compete cumprir os deveres impostos pelos artigos 330 e 347 do mesmo regulamento; sendo alias expresso no artigo 347 que qualquer processo que o escrivão do jury receber para ser presente ao tribunal será concluso ao juiz municipal para proceder as diligencias, que lhe incumbem a lei; e que por não se ter prebentido esta formalidade deixou elle de apresentar aquelle processo, logo que o tribunal se formou, entendeu a Presidencia conveniente ouvir a Sme. acerca da contudo do mesmo officio, o qual devolverá, com o do promotor, e sua resposta para que a mesma Presidencia possa resolver as duvidas propostas pelo mesmo juiz municipal.

— Ao juiz municipal do termo do Pilar, que reunindo-se no dia 20 do corrente o jury da capital, hontem participara estar impedido por se ter de anovar o juiz de direito presidente do tribunal, pelo falecimento de uma pessoa de sua familia; e por que Sme. que é o primeiro substituto do juiz de direito, não se achasse na capital, e não podendo interromper os trabalhos do jury, foi chamado o segundo substituto, juiz municipal desta cidade, que está presidindo ao jury, o que se lhe communica para sua sciencia, e execução.

— Ao commandante do corpo de policia communicando que por despacho de hoje a Presidencia concede oito dias de licença ao alferes do corpo do seu

commando João Moreira de Almeida Leal, commandante do destacamento d'Areia, o qual ficará sob o commando de um inferior de confiança.

— Ao Dr. chefe de policia devolvendo um officio do chefe de policia de Pernambuco que acompanhou ao de Sme. de 18 do corrente, e que em data de hontem se mandou pagar ao agente dos vapores nesta cidade a importancia do transporte dos dois presos de justiça Salviano Bezerra de Brito e Nicolao José de Mello vindos de Pernambuco no vapor *Pernambuco*.

— Ao commandante superior desta cidade que inteirada a Presidencia do que S. S. expõe em officio de 18 do corrente sobre a bandeira do primeiro batalhão da segunda legião, que o cidadão José Vicente Monteiro da França, outrora commandante do dito batalhão, recusa se a entrega-la, a pesar das delicias empregadas, tem a dizer-lhe que cumpria que S. S. informasse quem é o responsavel pela dita bandeira, para se mandar proceder criminalmente na forma da lei contra quem cumprir, entendendo-se S. S. para isso, se julgar necessario, com o dito França.

NOVEMBRO 23. — Ao major commandante do corpo policial em resposta ao seu officio de hontem sobre o ajuste de contas de praças, que foram escusas do serviço do corpo, a respeito do fardamento, que se lhe devia, cujas contas serão apresentadas ao conselho d'administração, duvidara rubricar-las o procurador fiscal, por não estarem presentes as praças, que ordenou lo o artigo 31 do regulamento do corpo que são pagas as praças e escusas do que lhes dever a caixa, e não declarando que esse pagamento seja feito perante o conselho, que se não pode reunir sempre que houverem escusas, e obvio que o pagamento deve ser feito pelo commandante da companhia, de ordem de Sme. e então apresentada a conta ao conselho assignada pelo dito commandante da companhia; para que o conselho lhe mande abonar a quantia adiantada.

— Ao mesmo sobre a consulta que Sme. faz em data de hontem, por occasião da duvida occorrida no conselho administrativo do corpo, se Sme. como presidente do mesmo no caso de empate na votação das materias discutidas, tem voto de qualidade para desempatar-las, responde a Presidencia que nenhuma duvida deve haver em que Sme. como presidente do conselho goza deste favor; embora expressamente não o tenha declarado o respectivo regulamento, ficando a Presidencia inteirada pelo mesmo officio de se haver cumprido a ordem de 22 que mandou pagar o pret do corpo de 11 a 20 pelos fundos da caixa de fardamento para ser indemnizada logo que haja dinheiro no cofre provincial.

NOVEMBRO 25. — Ao Dr. chefe de policia para que expeça ordens as autoridades policiaes a fim de ser preso em qualquer parte onde for encontrado o soldado da companhia fixa de primeira linha Manoel Baptista das Neves, que ausentou-se da companhia, tendo ido convalescer da molestia que sofria, na povoação de Tambau por dois dias, d'onde desertara deixando mulher e filhos, e unindo-se a outra mulher, que com ella apparece na povoação algumas noites.

— Communicou-se ao commandante da companhia fixa em resposta ao seu officio de 23 do corrente.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando que o promotor publico da segunda comarca baxarel Manoel Corrêa Lima deixou o exercicio para ir tomar assento na camara municipal, como deputado por esta provincia no dia 16 de novembro do anno passado, chegou a corte, no dia 13 de dezembro do mesmo anno, e assistiu as sessões preparatorias tomando assento na camara respectiva, cujas sessões durarão até 19 de setembro do corrente anno, depois do que voltando a esta provincia entrou no exercicio do seu emprego no dia 9 de outubro proximo findo.



— Ao promotor da segunda comarca accusando a recepção do seu officio de outubro ultimo participando quando havia deixado o exercicio para ir a corte como deputado, e quando de volta entrou de novo em exercicio, do que ficou a Presidencia informada, fazendo-se a conveniente communicação á thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia que vai ter destino o recruta Joaquim José Soares, que veio do Pilar, de que trata o officio de Smc. desta data, e que a escolta que o conduziu vai ser paga pela thesouraria.

— Ao commandante da companhia fixa que não é possível effectuar-se no vapor que se acha no porto, o embarque dos cadetes da companhia do seu commando, como foi ordenado, pelo que deverão seguir no proximo seguinte vapor que aqui vier.

— Ao mesmo determinando que ponha em liberdade a Camillo Soares da Rocha, e a João Marinho destinado ao recrutamento por terem isempções.

— Ao inspector d'administração das rendas mandando pagar ao major Gonsalo Severo de Moraes 11\$680 reis do concerto dos lampiões dos lados da cadeia, e um da frente de palacio.

— Ao Dr. chefe de policia devolvendo o officio do delegado deste termo, com outro do subdelegado da Alhandra do qual consta que o incendio ali apparecido foi proveniente de uma fogueira que indistinctamente fez um pobre menino aleijado, do que ficou a Presidencia sciende.

— Ao Exm. Presidente de Sergippe accusando a recepção do seu officio de 30 de setembro ultimo com dous exemplares dos actos legislativos da provincia.

— Ao Exm. Ignacio Francisco Silveira da Motta que a Presidencia fica sciende por seu officio de 13 do corrente de ter S. Exc. tomado posse nesse dia e entrado no exercicio do cargo de Presidente da provincia do Ceará, para que fôra nomeado, e agradece as obsequiosas expressões de S. Exc., offerecendo-se a Presidencia para o cumprimento de suas ordens quer sobre o serviço publico, quer acerca do particular de S. Exc.

— Ao agente dos vapores para providenciar sobre o embarque de tres recrutas no vapor *Imperador*, que esta no porto, a serem entregues ao Exm. ministro da guerra.

— Ao mesmo dizendo que o soldado João Gabriel de Souza, de que trata o officio da Presidencia de 22 do corrente não pode seguir para a corte, como foi ordenado por ter sido acometido da febre amarella, devendo seguir o outro, Rymundo José da Silva, e o recruta João Pereira Passos tambem mencionados no citado officio.

— Aos Exms. Presidentes das provincias do Sul communicando que a provincia fica tranquilla.

— Ao commandante superior da cidade determinando que mande apresentar na sala das ordens da Presidencia para terem destino o tenente Fernando Daniel de Carvalho, e o alferes Vicente Pinto de Carvalho da guarda nacional do commando de S. S. que sendo detahados para a guarnição da praça, deixaram de comparecer; e mandado que S. S. informe com brevidade qual o motivo por que não executam a ordem da Presidencia de 11 do corrente sobre faltas iguaes.

NOVEMBRO 26. — Ao official maior da secretaria d'estado dos negocios do imperio accusando a recepção do seu officio de 4 de outubro findo acompanhado dos decretos numeros 515 a 560, e de numeros 664 a 691, e as decisões do governo cader nos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 tudo do corrente anno.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda para informar quanto e com que objectos se ha despendido no corrente exercicio por conta da rubrica arсенal, ou artigos bellicos do ministerio da guerra.

— Ao Dr. chefe de policia em resposta ao seu officio de hontem, que a Presidencia ficando informada do seu objecto, passa a dar as providencias a

fim, de que se não reproduzão as occurrencias que menciona sobre o disfarce de soldados para recrutar nesta cidade, as quaes nascerão de má intelligencia e falta de cumprimento ás ordens do terno.

— Ao major Gonsalo Severo de Moraes devolvendo a conta da despesa com a limpeza e aceito do armamento do deposito do primeiro a 15 do corrente, e com a cabrilha, para que Smc. separe estas despesas, visto correrem ellas por diversas rubricas.

NOVEMBRO 27. — Ao inspector da thesouraria communicando que o juiz municipal e de orfãos desta cidade bacharel Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, que estava doente apresentou-se, e entrou no exercicio do seu emprego no dia 16 do corrente, e no dia 23 do mesmo passou a substituir ao juiz de direito da capital, por motivo de nojo, na presidencia do jury.

— Ao delegado da cidade d'Areira enviando 50 exemplares das guias impressas, que devem acompanhar os volumes dos generos de producção exportados para outra provincia, e recomendoando a exacta observancia das disposições, e ordens a respeito.

— No mesmo sentido aos subdelegados do Congo, Bananeiras, serra do Teixeira, Cuité, Mamanguape e Calabouço.

— Ao Dr. chefe de policia que constando a Presidencia que ao mercado de Iernambuco chegaram alguns volumes de generos de producção da provincia com guias passadas em manuscripto pelo escrivão da subdelegacia do Congo do termo de S. João desta provincia, donde sahirão os generos; por cujo trabalho exigio o dito escrivão oito centos reis por cada uma guia; e sendo este procedimento irregular, e reprovado em face das disposições que regulam a materia, cumpria que Smc. procurasse saber do respectivo subdelegado a certeza de semelhante procedimento, para providenciar, a fim de que elle se não reproduza n'aquelle lugar, e não appareça em qualquer outro districto, communicando o que poder obter sobre o facto praticado para proceder-se contra seu autor convenientemente.

— Ao subdelegado do Congo no mesmo sentido.

— Ao commandante da companhia fixa remetendo para informar, e devolver um officio do chefe de policia com outro do delegado e subdelegado desta cidade representando contra o procedimento do sargento da companhia do commando de Smc. José Galvão de Andrade, e do soldado João Luiz Fernandes, havido contra o inspector de quartelão da rua das convervidas.

— Ao inspector da thesouraria determinando que pague a Manoel Gomes da Silva, e outro companheiro o que vencerão pela conducção de recrutas de Mamanguape a esta cidade.

— Ao Dr. chefe de policia que vai ter destino o recruta Claudio José da Cunha, de que trata o seu officio de hoje.

— Ao commandante superior interino que a Presidencia fica sciende da primeira parte do seu officio de hontem, e que quanto a segunda que S. S. procure saber queres os officiaes que faltarão a guarnição cuja punição foi ordenada em officio de 11 do corrente para serem castigados como convem.

— Ao vigario da freguezia do loga remetendo por copias para executar, as circulares de 20 de fevereiro e de 10 de junho exigindo o mappa da população livre e escrava da freguezia, visto dizer Smc. que não recebeu taes circulares, por haver tido a posse da freguezia posteriormente as suas datas.